

Grupos de exposição similar

As avaliações de exposição ocupacional são realizadas em locais que empregam de poucos a milhares de trabalhadores. Estas exposições podem variar a cada minuto, cada hora ou cada dia. O objetivo é avaliar as exposições e os riscos à saúde de todos os agentes ambientais em todos os dias de trabalho. O desafio, é fazê-lo com exatidão e eficiência.

Na maioria dos locais de trabalho, é difícil medir a exposição de cada trabalhador individualmente. Mesmo que isso fosse praticável, medições diárias em cada trabalhador raramente são possíveis, exceto em algumas situações como por exemplo, o uso de dosímetros para radiação ionizante.

Uma estratégia para enfrentar esses desafios e atingir o objetivo de concluir avaliações de exposição abrangentes para todos os trabalhadores é reunir trabalhadores que se acredita terem exposições semelhantes em um grupo. A caracterização qualitativa ou quantitativa da exposição de um ou alguns no grupo é então considerada representativa das exposições de todos nesse grupo. Essa estratificação em grupos de exposição similar permite que recursos limitados sejam bem alocados para todas as exposições presentes em local de trabalho específico, podendo ser gerenciadas de modo eficaz e eficiente.

Um Grupo de Exposição Similar (G.E.S.) é definido como um grupo de trabalhadores com o mesmo perfil de exposição geral para um agente, devido a semelhança e frequência das tarefas que executam, à semelhança dos materiais e processos com os quais trabalham e à semelhança da maneira como eles executam as tarefas. Os GES são projetados para serem dinâmicos e flexíveis, os trabalhadores podem ser atribuídos a um ou mais GES e um GES pode ser excluído ou redefinido à medida que os processos e os trabalhadores a ele atribuídos mudem.

As avaliações específicas de avaliação devem ser realizadas para cada agente ambiental associado a um GES. Um GES pode começar em grande escala onde os trabalhadores executam tarefas ou processos similares. Esses grandes grupos podem ser divididos em subgrupos nos quais a exposição aos agentes são similares. Por exemplo, o processo químico apresenta duas classificações de trabalho: operadores e auxiliares, sendo que os auxiliares tem maior exposição ao ruído porque estão mais próximos da fonte.

Duas metodologias são usadas para definir os GES: a abordagem observacional (ou qualitativa) e a abordagem amostral (ou quantitativa).

Na abordagem observacional tradicional, os trabalhadores são designados para um GES com base em um exame das atividades que realizam em um julgamento sobre a similaridade esperada das suas exposições. Dados de monitoramento de exposição são necessários. Já na abordagem de

amostragem, as exposições de muitos trabalhadores são medidas e os trabalhadores individuais são atribuídos aos GES com base em uma análise estatística dos dados de exposição.

Na maioria dos casos uma combinação das duas abordagens é usada. Ambos os métodos tem vantagens e desvantagens. Cada um deles tem um lugar nessa estratégia abrangente de avaliação de exposição cíclica e continuamente melhorada.

Na abordagem observacional são subdivididos em grupos com base na análise qualitativa do local de trabalho pelo higienista industrial. Essa análise começa com os dados coletados durante a caracterização básica.

Um elemento importante da caracterização básica é o inventário de agentes ambientais. O inventário deve incluir cada material em uso e seus componentes químicos. O inventário deve ser abrangente e incluir todos os agentes químicos, produtos finais, produtos intermediários e subprodutos relacionados à produção e manutenção, agentes físicos e biológicos significativos.

A caracterização básica deve fornecer informações descritivas relevantes sobre as tarefas significativas que estão sendo executadas no local de trabalho, incluindo alguma medida da duração e frequência das tarefas (dias por ano).

O que deve ser enfatizado é a importância de uma caracterização básica e completa do local de trabalho, usando não apenas uma revisão dos registros, mas também o tempo de chão de fábrica, conversando com os trabalhadores e observando suas operações.

Fonte:

Exposições Ocupacionais: Uma estratégia para avaliar e gerenciar.

Associação Americana de Higiene Ocupacional